



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Políticas de saúde no Brasil: um panorama sobre o alcoolismo. Health policies in Brazil: an overview of alcoholism.

AUTOR PRINCIPAL:

João Pedro Girardello Detoni

E-MAIL:

jpdetoni@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

João Henrique Valença
Luan Ricardo Carlesso
Felipe Damasceno Appel
Guilherme Paludo

ORIENTADOR:

José Mauricio Bonilla

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Saúde Coletiva

UNIVERSIDADE:

UPF

INTRODUÇÃO:

Nesse contexto, o presente trabalho discutiu importantes assuntos. O principal deles foi conhecer as bases sociais do alcoolismo e como o Brasil tem, através de políticas e ações de saúde pública, enfrentado esse grave problema. De forma secundária a isso buscou-se alcançar os seguintes objetivos: mostrar dados epidemiológicos sobre esse assunto no Brasil, bem como os impactos sociais do alcoolismo, conhecer as políticas públicas e ações de saúde que estão sendo realizadas a esse respeito no país.

METODOLOGIA:

Dada a ampla atenção que tem sido dada e esse assunto, tanto nos meios acadêmicos quanto nos meios políticos, nos últimos anos, e a extensa disponibilidade de material disponível, a metodologia escolhida para a realização do trabalho é a revisão bibliográfica. Foram selecionados artigos colhidos na plataforma Scielo entre os anos de 2001 há 2011. Dessa forma buscou-se o conhecimento produzido mais recentemente sobre o campo pesquisado. Assim entende-se que todos os aspectos delineados pelos objetivos da pesquisa foram satisfatoriamente abordados.

Todas as etapas, desde a delimitação do problema de pesquisa, a elaboração do projeto e a consequente elaboração do artigo foram executadas entre os dias 05/04/2011 e 20/07/2014.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O alcoolismo tem sido apontado por vários estudos e pelo Ministério da Saúde² como um dos maiores problemas de saúde pública com grande impacto social. Tal impacto se deve à dimensão que o alcoolismo tomou na sociedade, pois, leva a mortes precoces, incapacita as pessoas para o trabalho, provoca inúmeras doenças e problemas no relacionamento familiar.

O diagnóstico e tratamento precoces da dependência ao álcool têm papel fundamental no prognóstico deste transtorno, o que se amplia em uma perspectiva global de prevenção e promoção da saúde, e se agrava ao constatarmos que, de uma forma geral, o despreparo significativo e a desinformação das pessoas que lidam diretamente com o problema, sejam elas usuários, familiares ou profissionais de saúde.

No Brasil este problema adquire grande magnitude e relevância social, pela alta prevalência, 11,2% a 12,3% de dependentes químicos do álcool na faixa etária acima de 12 anos, sendo que a média para homens (gênero masculino) é de 19,5%. Conforme o II levantamento domiciliar elaborado pelo CEBRID em 2005 a prevalência estimada na região sul é de 9% e 91% das internações hospitalares por dependência química estão relacionadas ao álcool e suas conseqüências como os acidentes automobilísticos, pois 27,2% das vítimas possuem alcoolemia superior a 0,6g/l, a qual interfere no grau de consciência dos motoristas.

No que se refere aos programas existentes para o atendimento aos dependentes do álcool e de outras drogas, o Ministério da Saúde instituiu através do Sistema Único de Saúde, o Programa Nacional de Atenção Comunitária Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas que está em consonância com a Lei 10.216 de 09 de abril de 2001, que constitui o marco legal da Reforma Psiquiátrica. A Reforma Psiquiátrica, por sua vez, fundamenta-se nos princípios do Sistema Único de Saúde e SUS, buscando a implantação da rede de serviços de atendimento psicossocial com o objetivo de desinstitucionalização psiquiátrica.

CONCLUSÃO:

Ao contrário do que prega o senso comum, que serve de base até mesmo nas discussões acadêmicas, o Brasil é um país com uma ampla rede de atenção na abordagem do problema do álcool. A legislação brasileira é muito completa e o governo propôs programas muito bem amparados judicialmente e financeiramente para o combate ao alcoolismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Referencias bibliográficas

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pns_alcool_drogas.pdf, Acesso em 10/05/2014

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações programáticas Estratégicas. Álcool e Redução de Danos: uma abordagem inovadora para países em transição. Brasília, Ministério da Saúde, 2004.

GALDURÓZ JCF, Levantamento Nacional Sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas Entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino nas 27 Capitais

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador